

# Obtenção de dados iniciais e instalação da primeira estação de monitoramento de meteoros de Cacimbinhas-AL

Erdivan da S. Filho<sup>1</sup>, José Wellington de O. Gonçalves<sup>1</sup>, Hillary Mariny da S. Soares<sup>1</sup>, Jenivaldo L. de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Clube de Astronomia Valentina Tereshkova, Escola Estadual Muniz Falcão, Secretaria de Educação - AL

## INTRODUÇÃO

Meteoritos são fragmentos de corpos sólidos do Sistema Solar, podendo ser derivados de asteroides, cometas ou até de planetas ou satélites naturais. Quando ainda estão no espaço são chamados de meteoroides, porém, ao entrar na atmosfera terrestre tornam-se incandescentes devido ao atrito com o ar que os aquece, passando então a serem denominados meteoros [1].

A importância do estudo desses astros é justamente por eles serem parte da história de formação do sistema solar, de modo que o estudo de suas características contribui para o entendimento da formação e evolução do nosso sistema solar e seus astros [1].

Por sua vez, ao colidir com o solo, temos o meteorito, o qual pode ser de três tipos: aerólitos (rochosos), sideritos (metálicos) ou siderólitos (mistos), conforme pode ser observado na Figura 1 [1].



Fig. 1 – Amostras de meteorito (a) rochoso, (b) metálico e (c) misto.

Fonte: METEORITOS BRASIL [1].

Desta forma, a Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (BRAMON) tem como objetivo monitorar, produzir e fornecer dados científicos à comunidade através da análise de suas capturas, que são realizadas pelas estações de monitoramento [2].

Com isso o presente trabalho consistiu na instalação de uma estação BRAMON na cidade Cacimbinhas-AL, contribuindo no fornecimento de dados científicos para comunidade.

## METODOLOGIA

### Instalação da estação BRAMON

A instalação da estação foi realizada no dia 01 de maio de 2017 na residência do coordenador do clube, Prof. MSc. Jenivaldo Lisboa de Araújo, a qual localiza-se na cidade de Cacimbinhas-AL (09°24'08.9"S 36°59'15.2"W), conforme Figura 2.



Fig. 2 – Câmera da estação BRAMON Cavt1

Fonte: Autores, 2017.

A estação foi denominada de cAVT1, conforme código utilizado pela Rede Brasileira de Monitoramento de Meteoros (BRAMON), à qual a mesma encontra-se vinculada.

### Registros de meteoros

A estação faz uso do software UFOCapture®, o qual operou durante todas as noites, apenas com exceção dos dias 21, 30 e 31 de maio. Após isso, os vídeos foram processados para averiguação de falsos positivos utilizando-se do mesmo software, seguindo-se para análise astrométrica por meio do software UFOAnalyzer®.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

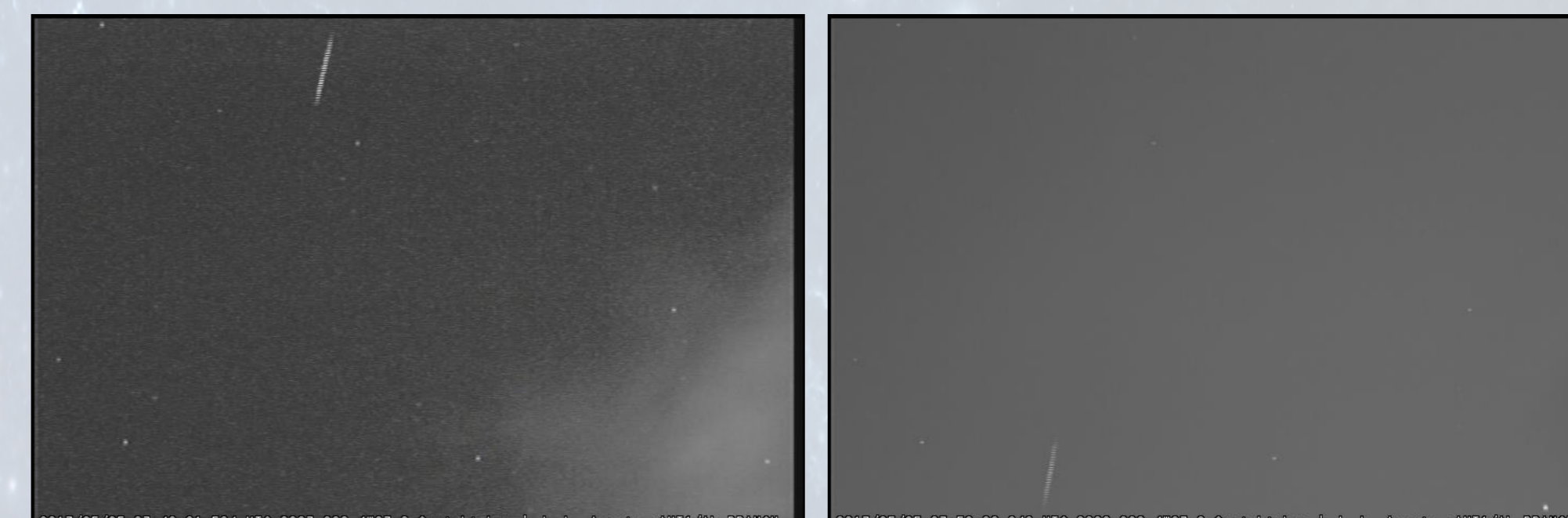


Fig. 3 – Registros feitos no dia 04 de maio de 2017.

Fonte: Autores, 2017.

Nos 4 primeiros dias de funcionamento, foram detectados 2 meteoros Delta Aquarídeos (DAL), 1 meteoro da chuva J8\_MVL e 2 spo.

## CONCLUSÃO

O monitoramento de meteoros possibilita um maior conhecimento acerca da atividade destes corpos, além de auxiliar os demais pesquisadores através do envio dos dados a partir da rede BRAMON.

Ao mesmo tempo, prospecta-se o pareamento da estação cAVT1 com outra estação, contribuindo na captura de meteoritos.

## REFERÊNCIAS:

[1] METEORITOS BRASIL. **Meteoritos**. Disponível em: <<http://meteoritosbrasil.weebly.com/meteoritos.html>>. Acessado em: 01/06/2017.

[2] BRAMON. **Bramon**. Disponível em: <<http://www.bramonmeteor.org/bramon/>>. Acessado em: 02/06/2017.